



SAÚDE ÚNICA, DESAFIOS E CONTRADIÇÕES

RIO DE JANEIRO, 30 DE MARÇO DE 2026

CESTEH/ENSP/FIOCRUZ

Lia Giraldo da Silva Augusto
Pesquisadora Fiocruz Aposentada

lgiraldo@uol.com.br

<https://www.viomundo.com.br/blogdasaude/one-health-e-um-contrassenso-a-saude-coletiva-e-ao-sistema-unico-de-saude.html>

Parte I

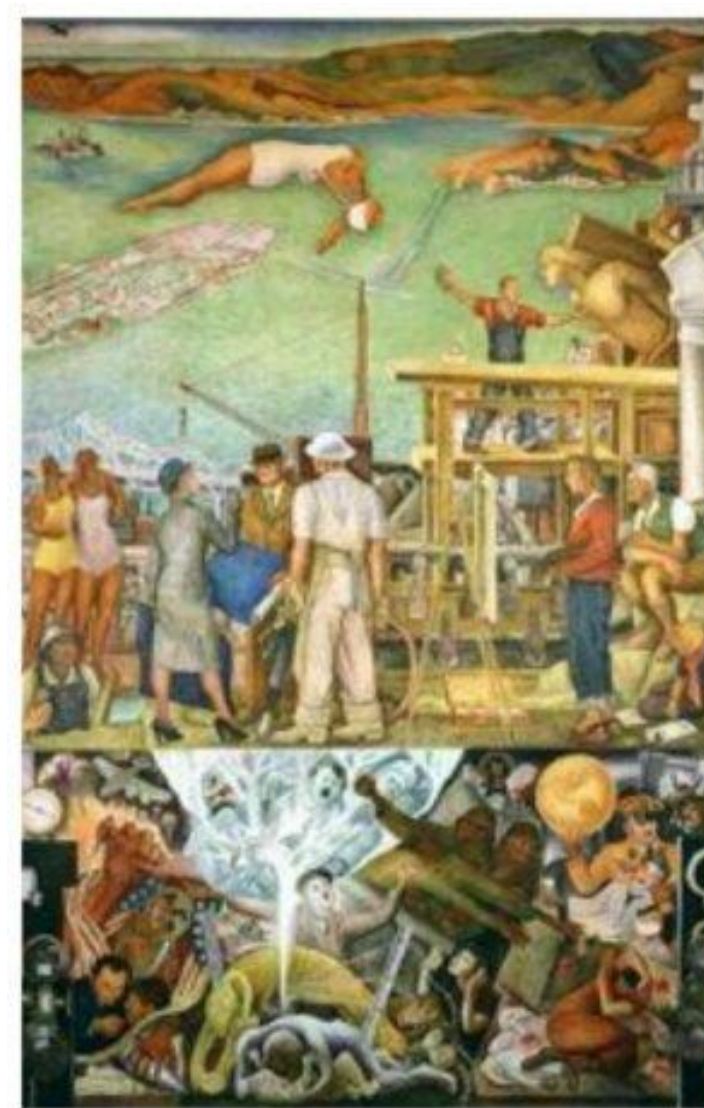
Qual o modelo de compreensão da saúde-doença na One Health?

- fundamentos e
- estrutura

Quem são os protagonistas da One Health?

Pontos a serem debatidos:

- **Elos entre passado e presente**
- **Contexto de surgimento:** Ascensão do fascismo internacional em contexto de pandemias zoonóticas - **domínio do Agro**
- **Complexidade da saúde: ocultada na OH**



<https://www.viomundo.com.br/blogda-saude/one-health-e-um-contrassenso-a-saude-coletiva-e-ao-sistema-unico-de-saude.html>

Contexto brasileiro:

Organismos internacionais articulados com organismos empresariais

Hegemonização de interesses

Influência nas políticas brasileiras de desenvolvimento científico, de saúde, de educação e de serviços universais

A ditadura militar-empresarial ocorrida no Brasil entre 1964 e 1985 representou um déficit civilizatório, cujas marcas estão presentes nos dias atuais, onde empresas, órgãos estadunidenses e filantropo-capitalistas tiveram participação efetiva na ditadura militar-empresarial - já documentadas

Exemplos de fatos acontecidos:

Exemplo de agência estadunidense que contribuiu com a ditadura:

USAID

A partir dos EUA:

Difusão do Relatório Flexner, Fund. Rockefeller

Reforma do ensino brasileiro Mec-Usaid, repressão

Modelo de Levell e Clark (agente-hospedeiro-ambiente),

Revolução Verde (agrotóxicos dec. 1960, transgenia dec 2.000)

One Health (Uma Só Saúde), corporações (Agro, BigPharm), ONU, etc

Modelo biomédico aplicado à epidemiologia

Claude Bernard – 1876 - há uma etiologia causadora de toda doença. Esta corrente influencia os Alemães.

Início do século XX - Modelo biomédico unicausal: o conceito de saúde como ausência da doença. **Abraham Flexner** vai para Alemanha conhecer o modelo de formação médica.

- **Wade Hampton Frost** - em 1928 – **John Hopkins** (no contexto dos impactos da Gripe Espanhola) - descreveu a "Tríade ou Triângulo Epidêmica(o)" : **Agente-Hospedeiro-Ambiente**, publicada em 1976.

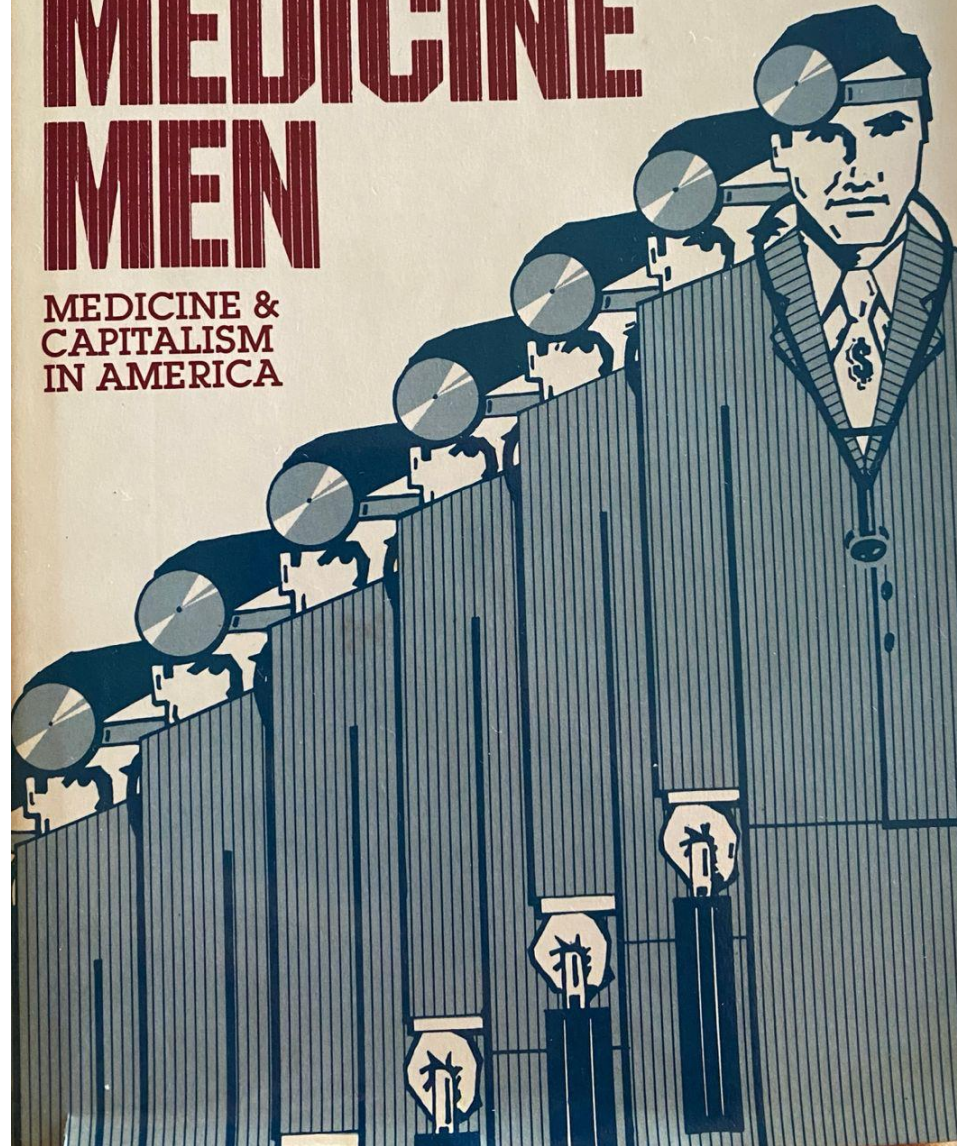
O termo "ambiente" - conceito abrangente, como não explicava bem a doença infecciosa transmitida direto hospedeiro-hospedeiro a questão do elo ambiente ficou secundarizado.

- Hegemonia estadunidense na formação profissional de médicos e enfermeiros e na **saúde pública brasileira, especialmente pela Flexner / Fundação Rockefeller**
- Andrew **Carnegie** - em 1898, mediante a obra "**Evangelho da riqueza**" dissemina uma corrente "filantrópica", criando centenas de entidades.
- Relatório de **Abraham Flexner** - em 1910: patrocinado pelas **Carnegie Hall, Fundação Rockefeller** e **Universidade John Hopkins**
- **Atualmente muito presente nas biotecnologias: Bill Gates, Ecohealth Alliance etc.**

E. RICHARD BROWN

ROCKEFELLER MEDICINE MEN

MEDICINE &
CAPITALISM
IN AMERICA



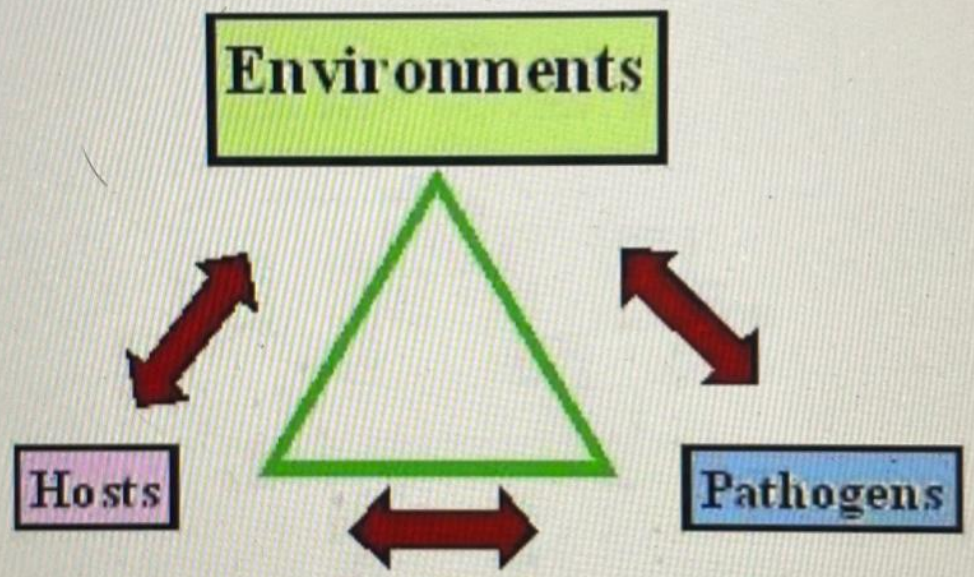
No mesmo ano que a formulação de Frost foi publicada , em 1976, Levell e Clark publica sua Tríade Ecológica, que tem a mesma modelagem: **Agente-Hospedeiro-Ambiente**. Aplicado no **níveis de prevenção clínica, individual**.

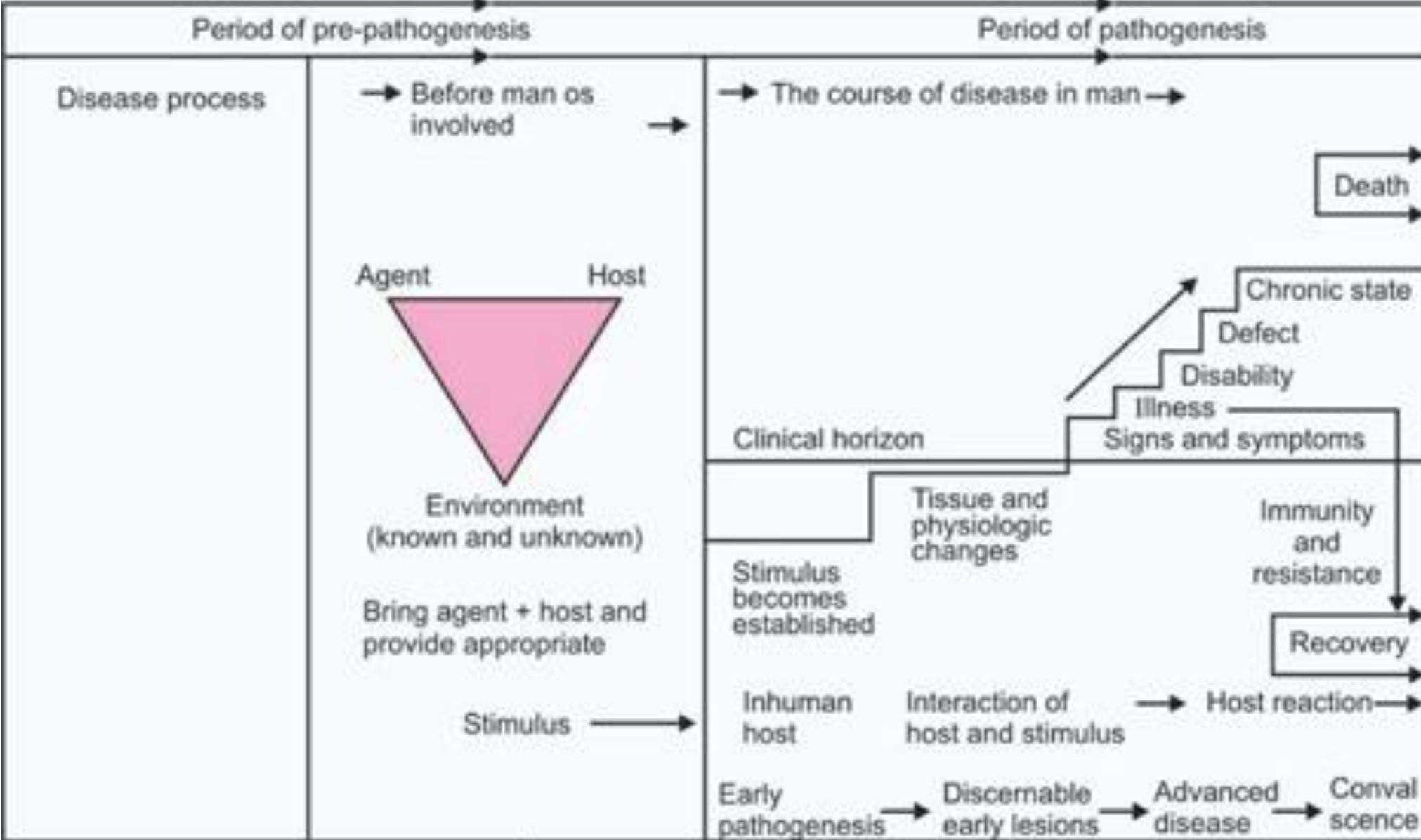
O modelo **biomédico** multicausal

Ideia de evolução clínica da doença, onde é possível intervir em níveis de prevenção: primária, secundária e terciária.

Centralidade no individuo doente, na clínica e seus fundamentos fisiopatológicos.

Disease Ecology





Level of prevention	Primordial	Primary	Secondary	Tertiary	
Modes of intervention	Health promotion	Specific protection	Early diagnosis and treatment	Disability limitation	Rehabilitation

A Medicina Social e a Saúde Coletiva fazem uma inflexão conceitual e metodológica.

Medicina Social nascida no século XIX (Virchow, Max Von Pettenkofer) permanece contra hegemônica (fora da ciência normalizada).

Após a pós II GGM, são formuladas modelos de compreensão do processo saúde-doença e de sua complexidade.

Na América Latina na década de 70-80 essas formulações se complexaram para uma compreensão da **determinação socioambiental da saúde,**

Esta visão contraria profundamente a hegemonia do modelo flexeriano e seus derivados empresariais difundidos pela **Fundação Rockefeller e a USAID**

A OMS nos anos 2000, mais eurocentrada, adota a terminologia dos **determinantes sociais da saúde,** foca nas metas das **iniquidades sociais, objeto do welfare state.**

Nesse período, no Brasil e na América Latina o campo teórico- conceitual crítico da saúde pública buscou orientar a pesquisa e auxiliar a organização das políticas de saúde de caráter inclusivo e equânime em diversos países.

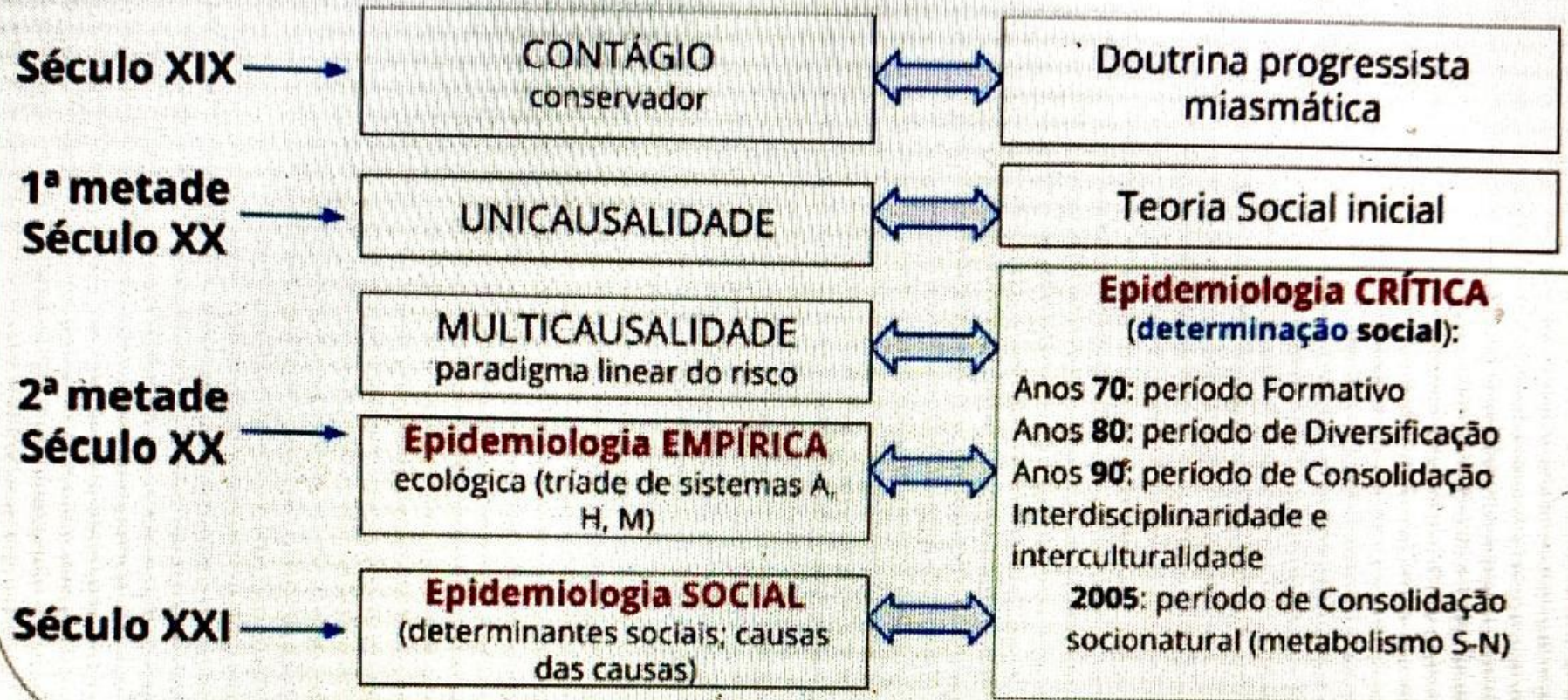
Superar a *prevenção apenas de base individual e clínica*, e incluir temas como: *mercado de trabalho*, a crítica a *prática médica* e ao modelo de *causalidade em saúde etc.*

No Brasil nascem o Cebes e a Abrasco (dec 1970), na América Latina a ALAMES (dec. 1980).

O debate crítico e profundo sobre os limites do modelo da Tríade agente-Hospedeiro-Ambiente de Levell e Clark.

O Brasil avançou as políticas de saúde e ambiental. **O que não ocorreu na agricultura**, apesar da importante lei dos agrotóxicos de 1989.

Tomamos consciência dos choques históricos no pensamento sobre saúde (epidemiologia)



Adaptado de: Breilh J. Epidemiología: economía política y salud. 1976, 1979, 2010.

Figura 3. Fonte: "Epidemiología crítica y la salud de los pueblos" – Quito: Universidad Andina Simón Bolívar – Universidad Nacional Autónoma de México, p.64 Traducción al español de Critical epidemiology and the people's health, New York:Oxford University Pres, p.22

**Necessitamos passar do enfoque empírico
descritivo para um enfoque explicativo:**

Dois enfoques:

1) **Descritivo** ↗

Fatores ? (Causas)

$X \rightarrow Y$ (*conjunção de partes*)

2) **Explicativo**

Processos (*determinação*)

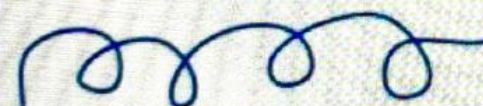
 modo de movimento

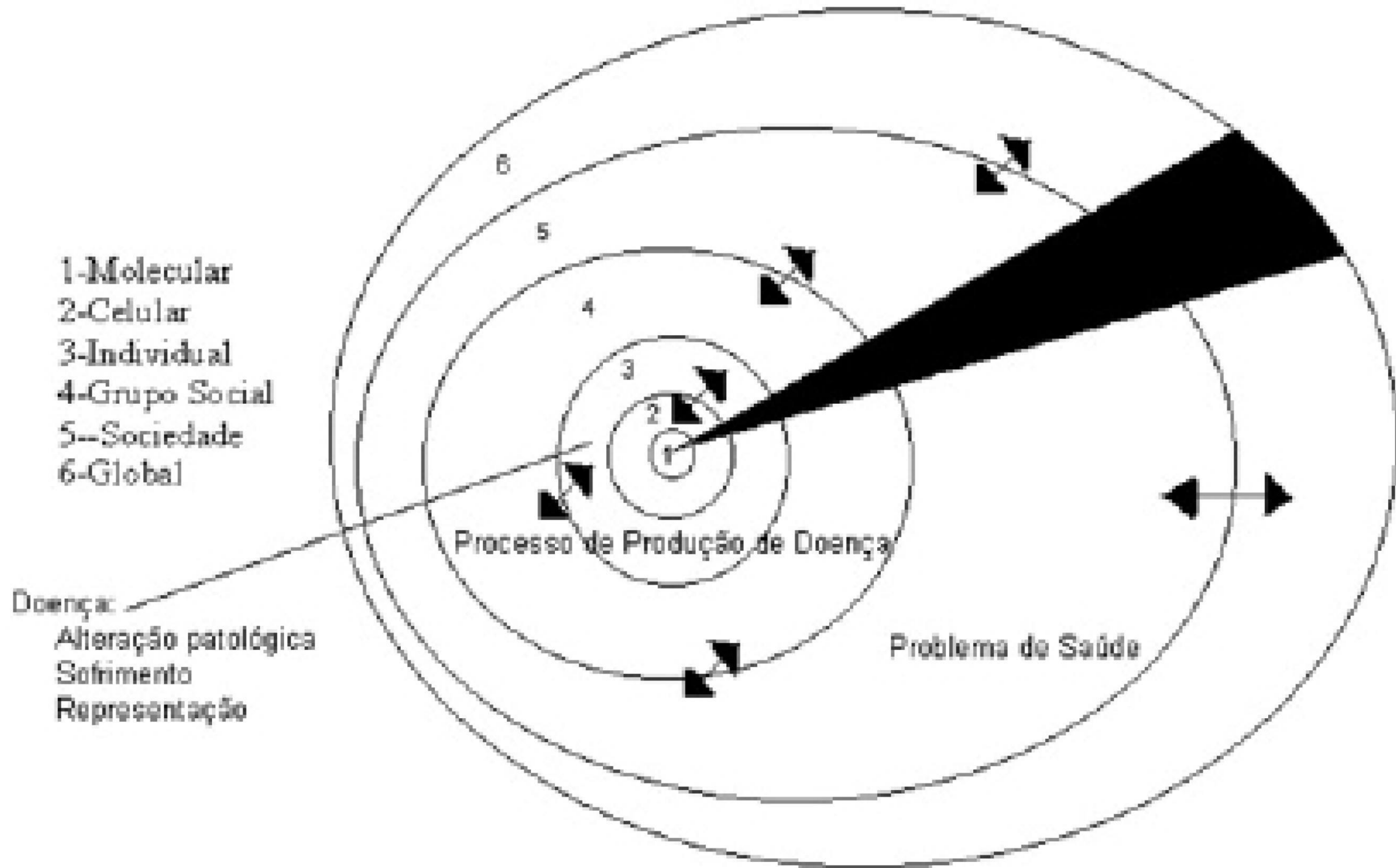
Figura 7. Fonte do auto Baseado em: Epidemiología crítica y la salud de los pueblos” – Quito:
Universidad Andina Simón Bolívar – Universidad Nacional Autónoma de México, p.130
Traducción al español de Critical epidemiology and the people’s health, New York:Oxford
University Press, p.93

Devemos repensar a saúde coletiva, a saúde pública e a saúde individual (interrelacionando-as):

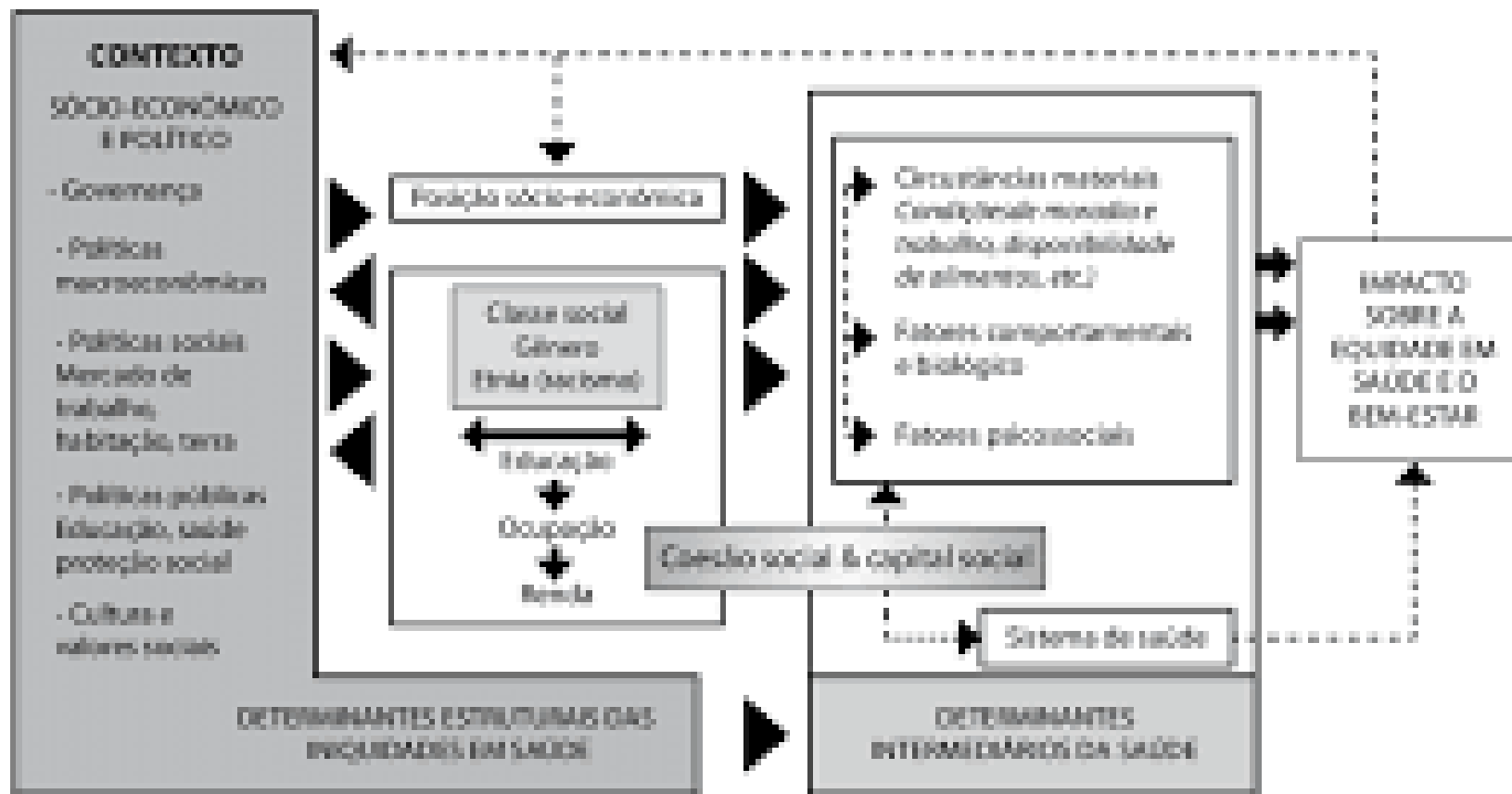


Figura 2. Fonte: “Epidemiología crítica y la salud de los pueblos” – Quito: Universidad Andina Simón Bolívar – Universidad Nacional Autónoma de México, p.73 Traducción al español de *Critical epidemiology and the people’s health*, New York:Oxford University Press, p.31.

Alguns modelos que exemplificam o avanço do pensamento no mundo sobre o conceito ampliado da saúde e como enfrentar as iniquidades sociais em saúde:







Fonte: SOLAR, IPH/FM, 2010

WHO ajustado de: EVANS, T. WHITEHEAD, E, DIDERICHSEN, F. et al, 2001

Processo multidimensional da determinação social: subsunção e autonomia relativa (Breilh, 1977, 2003, 2015, 2021)

Natureza (Metabolismo em várias dimensões)

Sociedade (G): Reprodução social: lógica produtiva e de acumulação, relações de poder e civilização; metabolismo tipo G.

Coletivos (P): Modos de viver: SEGUNDO CLASSE, GÊNERO, RELAÇÕES ETNORACIAIS E metabolismo (padrões de exposição e vulnerabilidade/suscetibilidade do grupo)

Indivíduos (I): Estilos de vida (itinerários cotidianos de exposição e formas de vulnerabilidade/suscetibilidade)

Processos corporais - "Incorporação" em genótipo/fenótipo/psiquismo/espiritualidade

Subsunção → autonomia relativa

PROCESSOS DE METABOLISMO SOCIEDADE - NATUREZA

Complexidade e transdisciplinaridade da saúde (Campos disciplinares)

DS (multidimensional) (G: geral / P: particular / I: individual)

Natureza

METABOLISMO

(G/P/I)
ECOLOGIA CRÍTICA
Ecologia Política

- *Poluição
- *Depredação
- *Degradação
- *Fragmentação
- Desigualdade
- *Vulnerabilidade

(G/P) TEORIA CRÍTICA DO ESPAÇO, SOCIEDADE E CULTURA
(G/P) ECONOMIA POLÍTICA

Sociedade

(P/G) SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA CRÍTICAS

(P/I) ANTROPOLOGIA CRÍTICA
(I) BIOLOGIA CRÍTICA, PSICOLOGIA SOCIAL
E CLÍNICAS

----- O campo da saúde **EPIDEMIOLOGIA CRÍTICA (G/P/I)** -----

CIÊNCIA INTEGRAL TRANSFORMADORA

Breilh, J. (2015). Epidemiologia crítica latinoamericana. In: *Tras las huellas de la determinación: Memórias del Seminario Inter-universitário de determinación social de la salud*, pp. 19-75. Bogotá, Colombia: Universidad Nacional de Colombia.

- Conceito ampliado de saúde orienta o Movimento Sanitário Brasileiro e a política nacional de saúde conquistada em 1988.
- Setores ligados ao antigo CNEPI / FUNASA/ SVS mantiveram-se fieis a tradição biomédica, mantendo-se subordinados as intervenções do Banco Mundial, do US-CDC e outros organismos internacionais especialmente no campo das vigilâncias sanitária e epidemiológica.
- A Medicina Tropical , de modo geral, mantém o **modelo biomédico** desde o final do século XIX.
- As doenças zoonóticas e as epizootias passaram a ser cada vez mais frequentes no final do século XX e início do XXI (Ebola, gripes suína e aviária, e outras viroses como Sars Cov 2 etc.), devido a **expropriação da natureza, da exploração do trabalho, do modelo de produção, de consumo, do colapso ecológico e das mudanças climáticas.**

- As vigilância epidemiológica / sanitária, mesmo depois de criado a SVS/ SVSA resistiram integrar a determinação socioambiental da saúde em sua ação. Atuam periféricamente nos:
 - processos produtivos (indústria de transformação, do agronegócio e da mineração); danos à saúde dos trabalhadores e das populações;
 - poluição;
 - desflorestamento / desertificação
 - perda de biodiversidade;
 - crise hídrica;
 - alimentos ultraprocessados;
 - transgênicos (soja, milho) dependentes de agrotóxicos;
 - transbordos virais por desflorestamento;
 - degradação socioambiental das periferias urbanas, entre outras;
 - destruição ambiental das terras de povos originários e tradicionais, etc.
- Agronegócio se opõem ao SUS, exerce ação direta sobre os órgão de regulação,
- Modelo de análise de risco no interesse do capital.
- A Saúde Coletiva é um empecilho no Brasil.

PARTE II

Como a One Health/ Uma Só Saúde entrou no Brasil e como pretende cumprir seu escopo, considerando os atores que o promovem, que são os mesmos que produzem as epidemias/ pandemias zoonóticas, as mudanças climáticas e o colapso ambiental do planeta?

AS ZONÓSES E A RESISTÊNCIA BACTERIANA PRESSIONAM A MEDICINA VETERINÁRIA

Década de 90 – Entidades veterinárias começam a desenhar *Uma Só Medicina*

2002 - Nos EUA - *One Health* já referida a partir da tríade agente-hospedeiro-ambiente (OIE)

2003 – AHEAD (Animal & Human Health for the Environment and Development) anuncia a OH em Durban, África do Sul (Congresso Internacional).

2004 - *Wildlife Conservation Society (WCS)* e *Fundação Rockefeller*: sob a insígnia *Uma Só Saúde, Uma Só Medicina, concilia os Princípios de Manhattan* . Participam:

Organização Mundial da Saúde (OMS);

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO);

Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC);

Centro Nacional de Saúde da Vida Selvagem do Serviço Geológico dos Estados Unidos;

Departamento de Agricultura dos Estados Unidos;

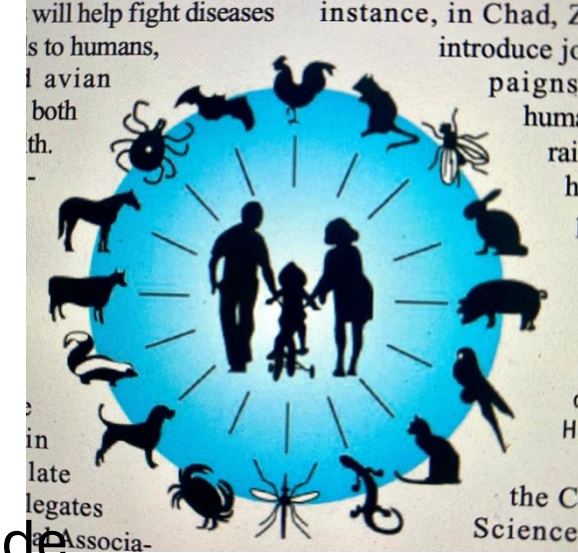
Centro Cooperativo Canadense de Saúde da Vida Selvagem;

Laboratório Nacional de Saúde Pública de Brazzaville, República do Congo;

*União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN)

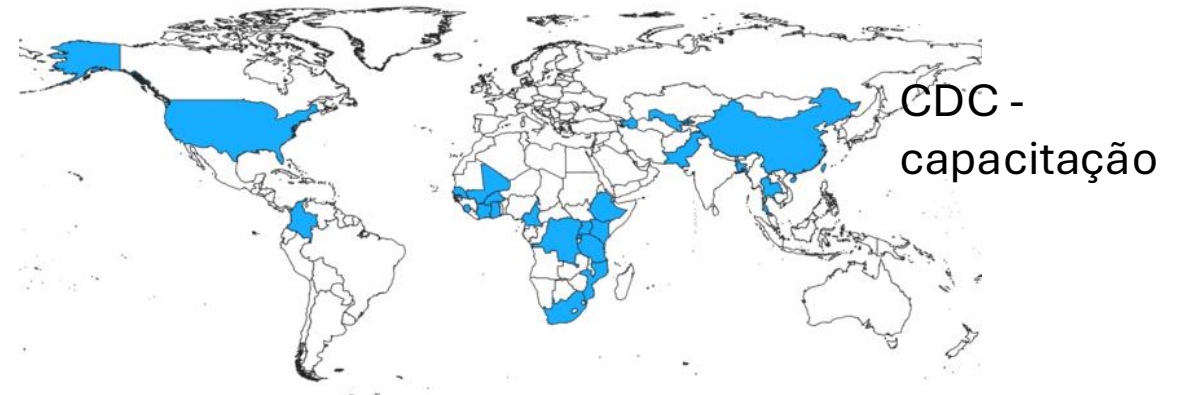
2007- Associação Americana de Medicina Veterinária (AVMA) e Associação Americana de Medicina (AMA) – aliança em torno da **Saúde Única** (One Health).

- Reafirmam o modelo da tríade agente - hospedeiro- ambiente
- Retiram a complexidade da compreensão da determinação da saúde
- Desconsideram a sobredeterminação da saúde
- Desconsideram a subsunção dos fenômenos saúde-doença
- Equivalem a parte ao todo
- O mais complexo subordinado ao menos complexo
- Holismo funcionalista destituído de história e de imanência de fenômenos de acordo com a complexidade
- Desconsidera a contribuição da Medicina Social
- Reduzem o fenômeno da saúde humana à dimensão biológica
- Ocultam conflitos de interesse, etc



2022 – Adoção pela OMS: Plano de Ação Conjunto de Saúde Única (2022-2026) foi lançado pela Quadripartite – a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Mundial de Saúde Animal (WOAH, fundada como OIE).

Distribuição dos países onde os Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos (US CDC) – capacitação “Priorização facilitada de doenças zoonóticas sob a perspectiva de Saúde Única (OHZDP), devido ao epicentro das epidemias em relação aos modelos de produção nocivos Fonte: One Health Commission (2025).



Distribuição dos países onde plano estratégico da One Health está em implantado. Evidência do colonialismo. Fonte: One Health Commission (2025).



NO BRASIL

2007 – Seminário no Brasil: 40 convidados

https://www.oneworldonehealth.org/oct2007/owoh_oct07.html

2008 – CARGIL - edital

2009 – o evento de 2007 se repete

2022 – I congresso Brasileiro de OH - IME

2023- Fiocruz Programa de Pesquisa Translacional em Saúde Única



One World-One Health: Brazil 2007 Symposium
Healthy Ecosystems, Livestock and Human Livelihoods:
An Innovative Public-Private Partnership
Um Mundo – Uma Saúde: Brasil 2007
Ecosistemas, Animais Silvestres E Meio De Vida Humano
Saudáveis: Uma Parceria Pública-Privada Inovadora
October 2-4, 2007
Brasília, Brazil

Fonte:
https://www.oneworldonehealth.org/oct2007/owoh_oct07.html

PARCERIA PÚBLICO PRIVADA

CARGIL: GRANDES DANOS AMBIENTAIS

VIOLAÇÃO DE DH NA ÁFRICA

CONHECIDA POR SEU APOIO AO GOLPE 1964 E A REPRESSÃO POLICIAL

NESTLÉ, ETC. INSEGURANÇA ALIMENTAR

2008 – Cargil emite um edital de pesquisa, mediante a Wildlife Conservation Society




one world • one health

One World-One Health: Brazil 2007 Symposium
Healthy Ecosystems, Livestock and Human Livelihoods:
An Innovative Public-Private Partnership

Um Mundo – Uma Saúde: Brasil 2007
Ecossistemas, Animais Silvestres E Meio De Vida Humano
Saudáveis: Uma Parceria Pública-Privada Inovadora

October 2–4, 2007
Brasilia, Brazil

View Press Release:
"Wildlife Conservation Society Announces
One World One Health Research Projects Funded by Cargill"
[English PDF](#) | [Portuguese PDF](#)



one world • one health™

WILDLIFE CONSERVATION SOCIETY

One World One Health seleciona primeiros projetos

Pesquisadores receberão incentivo para desenvolver estudos nas áreas de saúde, produção de alimentos e meio ambiente.

São Paulo, 09 de junho de 2008: organização não governamental WCS - Wildlife Conservation Society com sede nos Estados Unidos e escritório no Brasil, divulga hoje a relação dos projetos que receberão apoio financeiro durante o primeiro ano de implantação do fundo *One World One Health* (OWOH). A iniciativa lançada no Brasil em outubro de 2007, busca estimular pesquisas que permitam aprimorar a saúde dos humanos por meio do impacto em todo o ambiente.

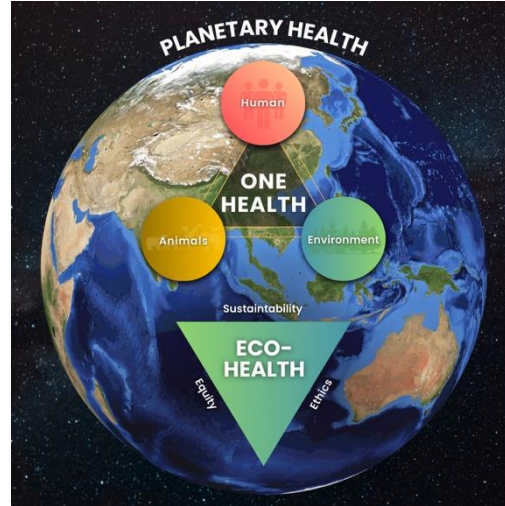
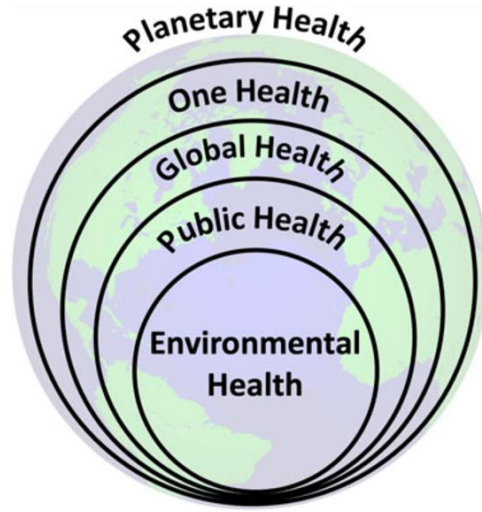
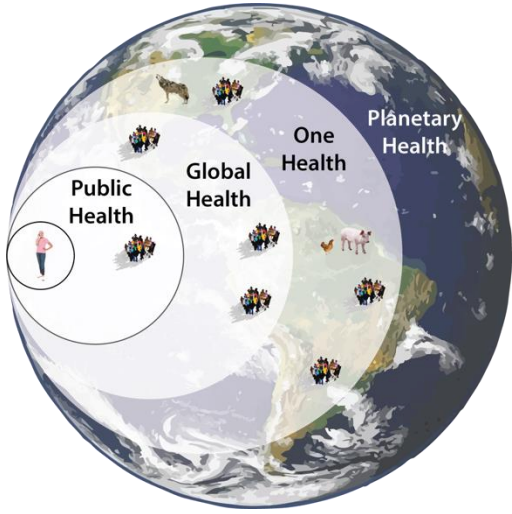
A organização conta com um fundo de aproximadamente de R\$1,5milhão, valor doado pela Cargill, empresa fornecedora internacional de produtos e serviços alimentícios, agrícolas e de gerenciamento de risco, para apoiar pesquisas realizadas no Brasil pelos próximos três anos.

Cinco propostas, foram selecionadas em 2008 por um comitê multidisciplinar, formado por representantes de ministérios, universidades, associações e empresas financiadoras, além de pesquisadores da WCS no Brasil e no exterior, e receberão financiamento de R\$50 mil. Os projetos selecionados devem publicar trabalhos e relatórios técnicos que possam ser distribuídos a organizações locais, órgãos governamentais, autoridades responsáveis por vida selvagem, bibliotecas de universidades entre outras entidades de interesse

WCS

CARGIL

Os equívocos conceituais e os interesses escusos continuam como dantes



<https://www.forbes.com/sites/johndrake/2021/04/22/what-is-planetary-health/>

[EnvEngScience40 defineEE2023.pdf](https://www.envengscience.com/defineEE2023.pdf)

<https://sphpc.cuhk.edu.hk/post/jcsphpc-launches-open/>

Saúde Planetária:

Mudanças climáticas e saúde; justiça em saúde ambiental; poluição e novas entidades.

Saúde Única:

Resistência antimicrobiana; doenças infecciosas; Microbioma da Saúde Única; saúde interconectada de humanos, animais e ecossistemas; políticas e governança da Saúde Única.

EcoSaúde:

Ética em saúde global; determinantes socioecológicos das desigualdades, doenças crônicas e bem-estar; os impactos na saúde da urbanização, migração e habitação.

Confusão de hierarquia, sem nexos e sem conexões

O que sustenta essas representações?

OLHA ELA AÍ DE NOVO!!!!!!



The
**ROCKEFELLER
FOUNDATION**

THE LANCET ®

**The Rockefeller Foundation–*Lancet* Commission on
planetary health**

**Safeguarding human health in the Anthropocene epoch:
report of The Rockefeller Foundation–*Lancet* Commission on
planetary health**

Como a *One Health* foi oficializada no Brasil? 2023

- **sem transparência**
- **sem debate**
- **Excluindo setores fundamentais**
- **atendendo aos interesses do agro**
- **desconsiderando os princípios do Sus**
- **regredindo ao modelo biomédico**
- **desconsiderando a DSS**

2023 – SVS muda a sigla para SVSA, é oportunizada pela agenda da OH

- Vários quadros lotados na OMS/OPAS assumem a gestão

2023 – **FIOCRUZ** Cria no Programa de Pesquisa Translacional o Fio-Saúde Única

2023 - 17^a. Conferência Nacional de Saúde

- Tema *One Health* não esteve na agenda e não foi debatido
- A Abrasco não abriu o debate
- Cebes desconhecia o assunto

2023 – mudança na direção do DVSAT/SVSA/MS –forte agenda OH

2024 – Lei Federal criou o **Dia Nacional da Saúde Única**

2024 – criada por decreto presidencial comissão do Plano Nacional de **Uma Só Saúde**, novo nome para Saúde Única no Brasil, excluídos os principais conselhos: de SAÚDE, CONAMA, CONSEA/CFN e outros atores fundamentais

ONE HEALTH: UM CAVALO DE TRÓIA

ECOHEALTH
ALLIANCE

F. ROCKEFELLER
AVMA
WCS
AMA
USAID
CDC
BILL GATES

OPANCO
MUNDIAL

USDA
Wellcome
Trust
NESTLE
CARGIL
SSAFE
THE LANCET
PFIZER

OMS
FAO
PNUMA
OPAS

SAÚDE:
2023
FIOCRUZ

SVSA
FIOCRUZ

MAPA
EMBRAPA

OH

AGRO Brasileiro:
2021



Primeiras Reações:

- **Final de 2024** – CEBES toma conhecimento e faz chamada ao debate e produz editoriais críticos ao conceito e ao processo
- **2025 E 2026** – pesquisadores dos GTs saúde e ambiente e saúde do trabalhador da ABRASCO e outros filiados ao CEBES refletem o processo da *One Health* no Brasil:



<https://www.viomundo.com.br/blogdasaude/one-health-e-um-contrassenso-a-saude-coletiva-e-ao-sistema-unico-de-saude.html>



Cebes no Instagram: "No Reels de hoje, o cebiano Naomar Almeida, médico sanitarista e ex-reitor da UFBA, analisa as implicações políticas da re-emergência do conceito de Saúde Única e sua apropriação por o...

instagram.com

Outra Saúde



One Health, cavalo de troia? | Outras Palavras

Ministério da Saúde parece flertar com projeto que desconsidera conquistas políticas e teóricas da Reforma Sanitária. Um artigo expõe suas origens e problemas, e ques...

outraspalavras.net

One Health, cavalo de troia? Outra Saúde | 15 de janeiro de 2026

Ministério da Saúde parece flertar com projeto que desconsidera conquistas políticas e teóricas da Reforma Sanitária. Um artigo

Artigos e entrevistas Notícias

fev 4 2026

UMA SÓ MEDICINA, UMA SÓ PATOLOGIA, UMA SÓ SAÚDE, A QUEM QUEREM ILUDIR?

Por Lia Giraldo* e Heleno Corrêa Filho**

Os profissionais de saúde do Brasil discutem potencialidades e limites do conceito de Saúde Única ('One Health'), o qual foi introduzido sorrateiramente na pauta institucional brasileira, a partir de janeiro de 2024. Um decreto presidencial e portarias ministeriais foram estabelecidos contrariando os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde, e também desconsiderando a pactuação ocorrida no governo de transição



https://www.instagram.com/p/DUWW54tj2_V/



Estado da publicação: O preprint não foi publicado em outro meio.

One Health como disputa de hegemonia: uma resposta na perspectiva da Saúde Coletiva

Lia Giraldo da Silva Augusto, Heleno Rodrigues Corrêa Filho, Carlos Fidelis Ponte, Anamaria Testa Tambellini, Marcelo Firpo Porto, Karen Friedrich, Ana Maria Costa

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.14634>

Submetido em: 2025-12-19
Postado em: 2025-12-31 (versão 1)
(AAAA-MM-DD)

11441+-
+Artigo+Coletivo+SC+vs++OH+Rev+Final+1612+-
_260106_233923.pdf



NOTÍCIA

Indígenas ocupam balsas da Cargill no rio Tapajós contra concessão de hidroviárias

MÍDIA
INDÍGENA

@mídiaindigenaoficial





Quem são os parceiros da **CARGIL?**

Resposta:

são os mesmos parceiros da One Health no mundo e no Brasil

One World, One Health: one world • one health
Healthy Ecosystems, Livestock and Human Livelihoods: An **Innovative Public-Private Partnership**
Ecosystems, Animais Silvestres E Meio De Vida Humano Saudáveis: Uma Parceria Pública-Privada Inovadora October 2-4, 2007 - Brazil

Workshop Home
Agenda with presentation links
Presentations
One World One Health Homepage

IBAMA M M A
Cargill
FAO
The Bay and Paul Foundations
Pfizer Pfizer Animal Health
IUCN The World Conservation Union
Nestlé PURINA
WILDLIFE CONSERVATION SOCIETY
WCS Field Veterinary Program Website
SSAFE SAFE SUPPLY OF AFFORDABLE FOOD EVERYWHERE
USAID FROM THE AMERICAN PEOPLE
ABEF
bio-era
Pan American Health Organization
Regional Office of the World Health Organization
USAID
UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE

Get **ADOBE** FLASH® PLAYER
The video clips for the Brazil conference use the Adobe Flash plugin.

one world • one health

One World-One Health: Brazil 2007 Symposium
Healthy Ecosystems, Livestock and Human Livelihoods:
An Innovative Public-Private Partnership
Um Mundo - Uma Saúde: Brasil 2007
Ecosystems, Animais Silvestres E Meio De Vida Humano
Saudáveis: Uma Parceria Pública-Privada Inovadora
October 2-4, 2007
Brasília, Brazil